

ANÁLISE DOS POLIMORFISMOS DOS GENES *GSTM1*, *GSTT1* E *GSTP1* EM AMOSTRA DE PACIENTES COM CARCINOMA COLORRETAL DO RIO GRANDE DO SUL

POLIANA LEOPOLDINO ANSOLIN; DANIEL C. DAMIN E CLÁUDIO O. P. ALEXANDRE

Introdução: As glutationas S-Transferases *GSTM1*, *GSTT1* e *GSTP1* são enzimas da segunda fase de biotransformação que atuam na destoxificação de uma ampla variedade de agentes exógenos incluindo os carcinógenos. Os genes *GSTM1*, *GSTT1* e *GSTP1* são polimórficos em humanos e suas variantes têm sido associadas, em algumas populações, ao aumento dos riscos de neoplasia, entre elas o carcinoma colorretal. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre a presença dos polimorfismos dos genes *GSTM1*, *GSTT1* e *GSTP1* e o desenvolvimento de carcinoma colorretal em uma amostra de pacientes do Rio Grande do Sul. **Material e Métodos:** Neste estudo caso-controle, analisamos os polimorfismos nos genes *GSTM1*, *GSTT1* e *GSTP1* por PCR multiplex e RFLP, em biópsias de carcinoma colorretal (CCR) obtidas de pacientes do Rio Grande do Sul. A amostra foi constituída por 50 biópsias de pacientes com carcinoma colorretal, obtidas no período de 2003 a 2005 junto ao Serviço de Coloproctologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Resultados:** Não houve associação entre a presença do polimorfismo nos genes *GSTM1* (0/0), *GSTT1* (0/0) e *GSTP1* (Ile/Val; Val/Val) e o aumento no desenvolvimento de Câncer colorretal (OR=1,94 IC: 0,86-4,3), (OR=1,0 IC=0,40-2,4) e (OR=0,69 IC: 0,3-1,6; OR=0,58 IC: 0,16-2,0) respectivamente. **Conclusões:** Nossos resultados não confirmam a ocorrência de associação específica entre os polimorfismos *GSTM1*, *GSTT1* e *GSTP1* analisados de modo independente como em conjunto, com o desenvolvimento do carcinoma colorretal numa amostra da população do Rio Grande do Sul.